



# PIAUI



DIÁRIO OFICIAL

ANO LXXIV - 114ª DA REPÚBLICA

Terça-feira, 11 de janeiro de 2005 - Nº 007

TERESINA - PIAUÍ

## Piauí pode ser contemplado por Prodetur



Turismo nas praias de Luís Correia



Merlong Solano

O Governo do Piauí está em fase final de preparação para a assinatura do contrato de subempréstimo do PRODETUR II (Programa de Desenvolvimento do Turismo), vinculado à Secretaria de Planejamento. A expectativa é de que o Piauí seja contemplado com um empréstimo de US\$ 21 milhões do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), que é responsável pelo financiamento de 60% dos recursos do programa. O restante dos recursos, no valor de US\$ 14 milhões, será financiado pelo Ministério do Turismo. Ao todo, o Prodetur II poderá aportar um total de recursos de US\$ 35 milhões, aproximadamente R\$ 100 milhões.

Para a contratação do subempréstimo, o Governo do Estado está cumprindo uma vasta lista de exigências, dentre as mais importantes a que envolve a autorização pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN) para a operação de crédito. A solicitação será enviada à STN pela Secretaria Estadual da Fazenda. Um outro passo decisivo foi a aprovação pela Assembléia Legislativa da Lei Nº 5.421, de 20 de dezembro de 2004, que autoriza o Governo a contrair o empréstimo junto ao BID.

Nos próximos dias, o Governo do Estado contabilizará mais uma vitória para assegurar de vez os recursos do PRODETUR II: a aprovação do PDTIS, o Plano de Desenvolvimento Integrado do Turismo Sustentável do Pólo Costa do Delta, elaborado e apresentado ao Banco do Nordeste, cumprindo-se assim mais uma das etapas do acordo para a assinatura do contrato de subempréstimo. O PDTIS define um plano de ação, com os projetos prioritários para desenvolver o turismo no litoral. O Pólo Costa do Delta, escolhido como área de atuação do PRODETUR II, abrange os quatro municípios litorâneos piauienses (Parnaíba, Luís Correia, Cajueiro da Praia e Ilha Grande) e a capital, Teresina.

Um dos objetivos do PDTIS é fortalecer a capacidade municipal de gestão do turismo, com ações como o gerenciamento de resíduos sólidos, recuperação de parques ambientais, urbanização de orlas e sinalização turística. O Plano vai atuar, também, na área de planejamento estratégico, treinamento e de infraestrutura específica para o crescimento turístico. Para isso, estão previstas obras de saneamento básico e recuperação de estradas, além da capacitação profissional. No caso de Teresina, estão previstos, dentre outros, projetos de recuperação do Parque Encontro dos Rios, do Parque Ambiental Floresta Fóssil e do Parque Poti.

### Complexo Orla

No litoral, uma das ações prioritárias previstas pelo PDTIS é o Projeto Orla de Atalaia, em Luís Correia. Com recursos do PRODETUR II, será feita a urbanização da Orla de Atalaia, que inclui a construção de um novo calçadão, iluminação pública, quiosques

de informações turísticas, banheiros públicos, áreas de estacionamento, etc. "O poder público municipal está aguardando com muita ansiedade o cumprimento de uma antiga reivindicação da população não só de Luís Correia, mas de todo o Estado, pela urbanização da Praia de Atalaia, que agora o Governo do Estado irá promover", disse o prefeito de Luís Correia, Tonzinho dos Santos Lima. "Estamos dispostos a colaborar com o governo durante todo o processo de execução dessa importante obra para o turismo estadual", completou.

Além da urbanização, o governo vai promover, com recursos do Ministério do Turismo, através da Caixa Econômica Federal, a construção de novas barracas na Orla de Atalaia, em Luís Correia. O projeto está em fase final de elaboração e os recursos já estão assegurados. "Estamos esperando a conclusão do projeto pela PIEMTUR para darmos início ao processo licitatório", disse Bertolino Madeira Campos, secretário de Infra-Estrutura, pasta responsável pela execução do projeto de construção das novas barracas.

Para a execução das obras do Complexo Orla, o Estado está elaborando, ainda, o Plano de Reassentamento dos Barraqueiros, que prevê a seleção desses comerciantes, a definição de um marco legal (com o crescimento desordenado na orla, muitas barracas estão em situação irregular, como a invasão de área proibida para a construção) e das indenizações e alternativas de compensação para os demais barraqueiros e, por fim, o reassentamento, com a construção de casas populares, já que alguns terão que ser retirados, dentro dos novos critérios de seleção.

As obras do Complexo Orla de Atalaia, que incluem a urbanização e as novas barracas, estão estimadas em R\$ 8 milhões, dos quais R\$ 5 milhões provenientes do PRODETUR II e o restante financiado pelo Ministério do Turismo. "A implantação do PRODETUR II faz parte da estratégia de consolidação de um novo destino turístico, envolvendo os estados do Piauí, Maranhão e Ceará, tendo o litoral piauiense como porta de entrada", avalia o secretário de Planejamento, Merlong Solano.



## Areolino de Abreu se destaca no atendimento



Destaques em exposição

O Hospital Psiquiátrico Areolino de Abreu está desenvolvendo uma série de atividades no tocante à humanização do atendimento às pessoas portadoras de transtornos mentais. No ano passado, a direção do hospital lançou a campanha Adote um paciente apenas com seu carinho, visando a integração do portador de transtornos mentais na sociedade e objetivando fazer com que a sociedade conheça as potencialidades desses cidadãos e colabore com o seu tratamento.

A diretora do hospital, Márcia Astrês, explica que a campanha é apenas uma das iniciativas que a diretoria, a Secretaria Estadual de Saúde e o Governo do Estado estão desenvolvendo para que ocorra uma humanização no atendimento. "Esta campanha tem por objetivo promover uma maior articulação entre os portadores de transtornos mentais e a sociedade, contribuindo para o redirecionamento da ótica social acerca do assunto, para o fortalecimento da auto-estima da clientela e, sobretudo, para a conscientização de que o tratamento e a recuperação não se limitem ao espaço hospitalar; ao contrário, transcendem este espaço e encontrem maior respaldo no amor e na compreensão do próximo", explica a diretora.

Além desta campanha, a diretora ressalta que o hospital desenvolve outras atividades extra-hospitalares, passeios e exposição de trabalhos artísticos produzidos pelos próprios pacientes durante as sessões de terapia ocupacional. O hospital mantém ainda um grupo de dança e teatro formado por pacientes e realiza apresentações em eventos feitos pelo hospital.

## Parceria viabiliza regularização fundiária

O Instituto de Colonização e Reforma Agrária (INCRA), no Piauí, está obtendo um avanço significativo nas suas ações, através de parcerias com o Governo do Piauí, principalmente através de convênios com o Instituto de Terras do Piauí (INTERPI), para regularização fundiária e cooperação técnica para assentados. Informou na manhã de ontem o superintendente substituto do INCRA, Gregório Francisco da Costa.

Segundo Gregório Costa, estão sendo assistidos vários assentamentos com dificuldades financeiras. Por exemplo, a regularização fundiária de 24 comunidades Quilombolas, nos municípios de Queimada Nova, Acauã, Jacobina e

Betânia, com a participação, além do INTERPI, da Secretaria da Assistência Social e Cidadania (SASC) e a Fundação Cultural do Piauí (FUNDAC).

Já foi realizado o levantamento topográfico das áreas e todas as famílias receberão títulos definitivos de propriedade. Com isso, terão todos os benefícios da reforma agrária, inclusive infra-estrutura, como energia elétrica, água potável e estradas.

Gregório Costa enfatizou que se trata de um trabalho de inclusão social tão defendido pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, com vista a resgatar uma dívida social de 500 anos com os remanescentes dos escravos.

## Escola de Governo já capacitou 2.000 servidores

A Escola de Governo do Piauí já capacitou mais de 2.000 servidores da administração direta, através de cursos de treinamentos realizados em parceria com a Secretaria da Fazenda, Secretaria da Administração e Universidade Estadual do Piauí. Até o mês de maio, outros 2.000 servidores deverão participar de cursos de capacitação.

A diretora da Escola de Governo, Maria do Rosário Bezerra, explicou que o convênio firmado com a Universidade Estadual do Piauí prevê o oferecimento de

48 cursos. Desse total, 29 já foram realizados, contemplando principalmente servidores de áreas-meio que trabalham com prestação de contas, fiscalização, elaboração de projetos e planejamento estratégico. São servidores que possuem curso superior ou Ensino Médio.

Os novos cursos deverão contemplar servidores que trabalham em atividades fins, no contato direto com o público. Dos 72 mil servidores estaduais, a Escola de Governo espera capacitar cerca de 15 mil até dezembro de 2006.